**SÍNCOPE VASOVAGAL EM ODONTOLOGIA**

Andressa Vieira Rodrigues¹, Maurosam Júnior Falci Mota Silva Spíndola², Thalia Thomaz Lima³

¹Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF

²Universidade Vale do Rio Doce – UNIVALE

³Universidade Vale do Rio Doce – UNIVALE

(thaliathomaz5@gmail.com)

**Introdução:** A síncope vasovagal é decorrente de uma descarga de adrenalina endógena, redirecionando o fluxo sanguíneo para os músculos, levando à hipóxia cerebral e perda de consciência. Atualmente, é a mais comum das síncopes que ocorrem no consultório odontológico e comumente desencadeada por picos de ansiedade devido ao procedimento. Dessa maneira, é imprescindível que o profissional dentista esteja preparado para identificar um quadro de síncope e como reagir frente a essa situação, prestando toda a assistência necessária. **Objetivo:** Revisar a literatura a respeito das manifestações e tratamento da síncope vasovagal em odontologia, ressaltando a importância do preparo do Cirurgião-Dentista diante dessa intercorrência. **Metodologia:** Revisão de literatura, utilizando como base artigos científicos presentes nas bases de dados da CAPES, SciELO e Google Acadêmico com os descritores: síncope neurocardiogênica e clínica odontológica. **Resultados:** A literatura evidencia que a síncope vasovagal é uma condição neurocardiogênica, no qual há perda súbita e breve da consciência provocada por uma resposta demasiada a diversos estímulos emocionais, como ansiedade em excesso. Quando ocorrida, compete ao profissional interromper o atendimento, deitar o paciente em posição supina, elevar membros inferiores e monitorar os sinais vitais. Caso não haja melhora, administrar oxigênio e contatar os serviços médicos de emergência. Para isso, o profissional dentista deve estar familiarizado com os sinais e sintomas dessa condição para que possa preveni-la, reconhecê-la e tratá-la adequadamente. **Conclusão:** A partir dos resultados conclui-se que, o Cirurgião-Dentista sendo profissional da área da saúde, não está livre de situações de emergência que possam acometer seus pacientes durante sua atuação clínica. Por isso, é importante que esses profissionais estejam aptos para identificar os sinais e sintomas característicos desse quadro, para lidar e tratar rapidamente a situação de emergência.

**Palavras-chave:** Síncope neurocardiogênica. Emergências. Clínica odontológica.

**Área Temática:** Urgência e Emergência em Medicina, Enfermagem e Odontologia.